

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA SEXAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2018 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e vinte minutos do dia dezoito de outubro de dois mil e dezoito realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Sexagésima Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. A vereadora Graça Fonseca procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O vereador Irmão Biá prosseguiu com a leitura de trechos da Bíblia Sagrada: Livro 1 Reis, Capítulo 11, Versículo 25 e Livro dos Juízes, Capítulo 10, Versículo 3. A vereadora Graça Fonseca realizou a leitura da Minuta da Quinquagésima Nona Reunião Ordinária, realizada no dia dezoito de outubro de dois mil e dezoito. EM DISCUSSÃO: a Ata da Quinquagésima Nona Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADA a Ata da Quinquagésima Nona Reunião Ordinária. O Primeiro Secretário prosseguiu com a leitura do *Expediente*. OFÍCIOS: Ofício nº 461/2018 Autor: Marconi Madruga/ SEINFRA da Prefeitura Municipal de Olinda. Assunto: Resposta ao Ofício nº 297/2018, de autoria do Excelentíssimo Vereador Algério Antônio da Silva; Ofício nº 462/2018 Autor: Marconi Madruga/ SEINFRA da Prefeitura Municipal de Olinda. Assunto: Resposta ao Ofício nº 273/2018, de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; Ofício nº 464/2018 Autor: Marconi Madruga/ SEINFRA da Prefeitura Municipal de Olinda. Assunto: Resposta ao Ofício nº 269/2018, de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; Ofício nº 1402/2018 Autora: Emília Gonzalez/ Secretaria de Saúde de Olinda. Assunto: Encaminha Relatório Técnico de Campanha de Vacinação Antirrábica de 2018 (anexo); REQUERIMENTOS: REQ. Nº 1419/2018 Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Solicita a verificação da tubulação no trecho final da Estrada do Bonsucesso, nas proximidades da Avenida Governador Carlos de Lima Cavalcante; REQ. Nº 1420/2018 Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a substituição de lâmpadas queimadas nos postes e conserto/substituição de refletores quebrados na 2ª Praça da Rua Benedito Marinho de Araújo; REQ. Nº 1421/2018 Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer serviço de capinação e remoção de entulhos na 2ª Praça da Rua Benedito Marinho de Araújo, Bonsucesso; REQ. Nº 1422/2018 Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a desobstrução e colocação de tampas de galerias na 2ª Praça da Rua Benedito Marinho de Araújo, Bonsucesso; REQ. Nº 1423/2018 Autor: Vereador Severino Barbosa de Souza/Biai. Assunto: Requer pavimentação da Rua do Alegrem na 2ª Etapa do bairro do Rio Doce, pois a mesma necessita urgentemente que seja feito o serviço; REQ. Nº 1424/2018 Autor: Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Severino Barbosa de Souza/Biai. Assunto: Requer pavimentação da Rua das Acácias na 2ª Etapa do bairro do Rio Doce, pois a mesma necessita urgentemente que seja feito o serviço; **REQ. Nº 1425/2018** Autor: Vereador Severino Barbosa de Souza/Biai. Assunto: Requer pavimentação da Rua do Jasmim na 2ª Etapa do bairro do Rio Doce, pois a mesma necessita urgentemente que seja feito o serviço; **REQ. Nº 1426/2018** Autor: Vereador Severino Barbosa de Souza/Biai. Assunto: Requer pavimentação da Rua do Lírio na 2ª Etapa do bairro do Rio Doce, pois a mesma necessita urgentemente que seja feito o serviço; **REQ. Nº 1427/2018** Autor: Vereador Severino Barbosa de Souza/Biai. Assunto: Requer pavimentação da Rua do Cravo na 2ª Etapa do bairro do Rio Doce, pois a mesma necessita urgentemente que seja feito o serviço; **REQ. Nº 1428/2018** Autor: Vereador Severino Barbosa de Souza/Biai. Assunto: Requer pavimentação da Rua Girassol na 2ª Etapa do bairro do Rio Doce, pois a mesma necessita urgentemente que seja feito o serviço; **REQ. Nº 1429/2018** Autor: Vereador Severino Barbosa de Souza/Biai. Assunto: Requer pavimentação da Rua das Papoulas na 2ª Etapa do bairro do Rio Doce, pois a mesma necessita urgentemente que seja feito o serviço; **REQ. Nº 1430/2018** Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que a agenda mensal das atividades realizadas no Estádio Grito da República, seja entregue todos os meses na Câmara Municipal de Olinda para que os vereadores da casa possam acompanhar o uso do patrimônio público; **REQ. Nº 1431/2018** Autor: Vereador Edmilson Fernandes. Assunto: Requer que a secretaria de infraestrutura coloque no calendário serviços de limpeza e conservação da Praia da Ilha do Maruim; **REQ. Nº 1432/2018** Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer a desobstrução de bueiros, capinação e limpeza das canaletas da Rua Ieda em frente ao nº 42 a 48 – Bairro de São Benedito; **REQ. Nº 1433/2018** Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer requalificação da iluminação e troca das lâmpadas de vapor de sódio (amarelas) por lâmpadas de vapor metálico (brancas) da Rua 52 na IV Etapa de Rio Doce; **REQ. Nº 1434/2018** Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer requalificação da iluminação e troca das lâmpadas de vapor de sódio (amarelas) por lâmpadas de vapor metálico (brancas) da Rua 37 na IV Etapa de Rio Doce; **REQ. Nº 1435/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a substituição de lâmpadas queimadas nos postes da Avenida Ministro Marcos Freire, Olinda-PE; **REQ. Nº 1436/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a substituição de lâmpadas queimada no poste da Rua São Miguel, no Bairro Novo, Olinda-PE; **REQ. Nº 1437/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a recuperação do calçamento da rodovia PE 001 no trecho em frente ao nº 49, Ed. Ana Paula, no bairro de Rio Doce, Olinda-PE; **REQ. Nº 1438/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer serviço de capinação e remoção de entulhos na Rua Dr. Manoel de Barros Lima, em frente ao imóvel de nº 745, no bairro Novo, Olinda-PE; **REQ. Nº 1439/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer serviços de podação das árvores na calçada da Rua Bendito Marinho de Araújo, bairro dos Bultrins, Olinda-PE; **REQ. Nº 1440/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer instalação de bancos e brinquedos nas duas praças da Rua Benedito Marinho de Araújo, no Bonsucesso, Olinda-PE; **REQ. Nº 1443/2018** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer troca de lâmpadas apagadas nos Postes nº A002510, A012208, A011892, A01233, A012248, A003118 localizados na Rua Nova do Monte prox. Panificadora Santa Mônica – Bairro do Monte. Encerrada a leitura do *Expediente*, o Presidente declarou aberto o *Livro de Oradores*. O vereador Ricardo Sousa discursou. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Bom dia a todos. O que nos traz

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

aqui nessa Casa Legislativa hoje é a gente poder discutir uma seleção simplificada para a área de saúde aqui do município de Olinda, que teve seu edital lançado na última terça-feira. E a gente não pode se ofuscar a esse tema tão importante que a gente tem aqui e que não era de conhecimento dessa Casa Legislativa. Não chegou nenhum comunicado nessa Casa Legislativa falando sobre essa seleção simplificada, então acho que se deveria ter, por parte da Gestão do Município, um pouco mais de respeito com essa Casa Legislativa, porque você abrir um processo de seleção, em que você vai decidir o futuro de pessoas e não comunicar a Casa Legislativa Bernardo Vieira, é muito ruim. Mas, além de ter ocorrido esse equívoco por parte do Executivo Municipal, vou mais além. Não posso me ofuscar a minha categoria profissional, aos enfermeiros. Vou fazer um pequeno arrazoado aqui. Imagine que a gente tem, dentro do município de Olinda, 52 enfermeiros contratados. Seleção simplificada da saúde. Isso aqui é a média salarial dos enfermeiros do estado de Pernambuco: R\$ 2.170,62 (foram avaliados 1156 salários de profissionais contratados do estado), tendo como piso salarial: R\$ 2.064,38. Na Convenção Coletiva, realizada a cada biênio, a gente tem na categoria B que as entidades que fornecem serviços de saúde exclusivamente SUS, elas têm como salário inicial de R\$ 1.491,97 no primeiro ano. Aqui, eu mostro quantos enfermeiros contratados existem na Prefeitura de Olinda: 52, perfazendo um total de 144 mil reais. Se a gente fizer uma conta de padaria, o salário-base do enfermeiro do município de Olinda consta de R\$ 2.790,769. E o salário líquido perfaz um rendimento de R\$ 3.282, este é para o enfermeiro contratado, sem garantias de 13º, nem terço de férias. Nesse outro slide, temos 13 enfermeiros efetivos que desempenham 20 horas semanais. O salário-base desse enfermeiro fica em torno de R\$ 1.460 e o salário líquido fica R\$ 2.170, para ele desempenhar 20 horas semanais. Eu também tenho 51 enfermeiros efetivos de 30 horas, que têm um salário base de R\$ 2.101 e um salário líquido de R\$ 3.546. A gente abre uma seleção simplificada, e nós temos 52 contratados, mais 51 efetivos de 30 horas, mais 3 efetivos de 20 horas, dando mais de 115 profissionais de enfermagem dentro do município, e abre-se apenas 1 vaga para enfermeiro 12/60, isso quer dizer 30 horas semanais e a gente vê o salário proposto pela Prefeitura do município não está condizente com nenhum salário que ela paga. Todos esses dados são do Portal da Transparência do município. E o salário que vem ser proposto para o enfermeiro é de R\$ 1.200. Eu acho que isso é um absurdo, é indecente essa proposta desse salário, para um profissional que passa 5 anos numa faculdade se especializando, para vir trabalhar no município 30 horas e, lembrando o art. 5 da Constituição, em que há a isonomia e a igualdade de direito. Então, a gente tem salários divergentes para um mesmo profissional, dentro do mesmo município, para a mesma função. Então, meus amigos, não está correto esse edital. Não está correto o que está sendo feito. E vou mais além: tem mais 5 vagas para enfermeiros 40 horas semanais, com um salário de R\$ 3.000. Continua sendo divergente. Então, por obrigação, não só pela minha categoria profissional, mas por toda a Saúde do município, dei entrada hoje, já verifiquei no cerimonial, existe a disponibilidade do dia 26 às 10 horas da manhã, e estou convocando uma audiência pública para a gente discutir a seleção simplificada da Saúde do município de Olinda, convocando também todos os sindicatos que quiserem participar, para que possamos juntos discutir e tirar os encaminhamentos devidos para a gente poder tratar da forma correta esse edital de seleção simplificada. Já se faz 1 ano e 10 meses de uma gestão municipal, em que a gente tinha a proposta inicial para, no primeiro ano, ter a seleção simplificada ou o

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

concurso público. O último concurso público que tivemos aqui foi no ano de 2008, então já faz 10 anos que estamos fazendo só terceirização de mão de obra, fazendo remendo com seleção simplificada. Sou favorável para que a gente tenha concurso público imediato, para que a gente possa dar os direitos devidos, porque o funcionário que é contratado entra com uma mão na frente e outra atrás e sai do mesmo jeito: sem direito nenhum. Então, sou favorável a isso, que a gente possa chamar essa audiência pública, espero contar com todos os colegas na aprovação dessa audiência, para a gente discutir não só a Saúde, mas também discutir em específico a seleção simplificada do município. Este é o nosso compromisso: cuidar das pessoas. Muito obrigado. ” Seguindo com o **Livro de Oradores**, o vereador Algério discursou.

VEREADOR ALGÉRIO - A NOSSA VOZ: “Bom dia a todos. É com muito prazer que a gente está aqui, depois de um momento que passamos. Eu quero agradecer ao vereador Irmão Biá, por nos conceder esse tempo. Tivemos uma comemoração de 50 anos, jubileu de ouro, da Campanha Evangelizadora do Córrego do Abacaxi, onde marchamos juntos e a gente teve a felicidade de participar e ver a alegria daquele povo naquela marcha. E aí, nós trouxemos esse voto de aplauso para essa Casa, para o presidente José Alves, para o pastor Edvaldo Rodrigues e o dirigente que tem feito um trabalho muito lindo. Temos algumas fotos para mostrar esse momento, lá no Córrego do Abacaxi. 50 anos de um trabalho mostrando a importância da divulgação da palavra de Deus. Essa comemoração foi muito linda e emocionante. Sábado, ali na Arena, teremos a comemoração dos 100 anos da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no estado de Pernambuco. Já houve na Arena essa comemoração e sábado vai ter de novo. Foi um momento muito marcante, muitas pessoas admiraram a organização daquela comemoração, porque nunca houve um número tão expressivo de pessoas dentro da Arena, nem nos jogos da Copa, porque a gente usou a parte do campo para colocar cadeiras e palanques. Nenhum tumulto, um número de mais de 65 mil pessoas ali participando, telões do lado de fora. Essas são as minhas palavras e agradeço a todos que, com muito carinho, possam dar o seu voto para que a gente possa aprovar esse voto de aplauso. Muito obrigado. ” Encerrado o **Livro de Oradores**, o Presidente convocou o Primeiro Secretário para fazer a verificação dos vereadores presentes. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Ausência justificada: Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA). O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a **Ordem do Dia**. **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Vejam só, nós estamos com a Lei de Diretrizes Orçamentárias tramitando nessa Casa. Eu queria dizer a vocês que não tenho dificuldade nenhuma de dizer que estou aqui mediador mesmo, como juiz do Plenário, e independentemente de governo e de oposição, estou aqui para que saia uma LDO transparente e que represente realmente

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

os anseios da sociedade. Na sessão passada, o sindicato dos servidores públicos estava presente e apresentou o Ofício 201/2018 pedindo que fosse dada uma oportunidade ao sindicato para fazer uma discussão nos incisos do art. 86 da LDO, com relação aos dispostos da Lei Complementar 101/2000, que prevê medidas com intuito de ajustar o orçamento, almejando diminuir despesas da atividade meio sem prejudicar a atividade fim. Eu acho que como a LDO não entrou em discussão ainda, o próprio sindicato poderia marcar uma reunião com a Comissão de Legislação e Justiça, para que a gente não feche as portas da LDO com um documento no meio do caminho. O sindicato vem e marca uma reunião, e aí a Comissão analisa a constitucionalidade de pronto e a proposição. Eu acho que há uma discussão com relação a isso na LDO. Eu não sei se essa emenda que está proposta trata justamente no ponto que o sindicato prevê, para justamente querer garantir aos servidores que, num momento de crise, não tirem suas gratificações ou qualquer coisa que o valha, em detrimento de outros cortes. Foi discutido, na audiência pública, qual é o escalonamento de prioridade, mas como aqui o documento é meio que genérico, eu peço ao Plenário que a gente dê essa oportunidade ao sindicato para que ele possa se reunir, junto com a Comissão, fora de qualquer movimento individual de vereador. Se já está contemplado em algum artigo, que seja mantido ou, se não esteja da forma como ele está pedindo, que seja observada a possibilidade.” **VEREADORA GRACA FONSECA:** “Na audiência pública, que foi realizada aqui, eu não sei se o sindicato estava presente, mas esse assunto foi abordado aqui. Em função dessa discussão, inclusive os técnicos do governo estavam presentes e não fizeram nenhuma objeção a isso. Foi sugerido, então, que fosse colocada uma emenda pela Comissão de Legislação que modificasse isso. Porque foram questionadas as medidas a serem adotadas para a redução de despesa de pessoal, que estão nesse escalonamento: 1.a eliminação de vantagens concedidas aos servidores; 2.eliminação das despesas com hora extra; 3.exoneração de servidores ocupantes de cargo em comissão e 4.rescisão de contratos de servidores admitidos em caráter temporário. Nessa discussão que houve aqui, esse escalonamento foi considerado injusto, ao meu ver e no de outros vereadores que estavam aqui. Porque não é possível que, em um momento de crise, o primeiro a ser sacrificado seja o servidor com seus direitos e vantagens adquiridas. Então, por uma questão de justiça, nós modificamos para que seja feita na seguinte ordem: 1. Exoneração de servidores ocupantes de cargo em comissão; 2.rescisão de contratos de servidores admitidos em caráter temporário; 3.eliminação das despesas com hora extra e 4.a eliminação de vantagens concedidas aos servidores. Eu também fui funcionária pública, sou servidora aposentada. Passei vinte e cinco anos e sei a luta que a gente tem para adquirir direitos e vantagens. Então, o último fator a ser eliminado seria exatamente esse, a gente vê aqui a luta das categorias profissionais. É uma luta para conseguir uma vantagem, que muitas vezes está na lei, mas a Administração não cumpre. Não estou falando da Administração daqui, estou falando da Administração em geral. Essas vantagens são frutos da luta dos servidores e do seu desempenho durante a sua atividade. Não é justo que, em um momento de crise, havendo servidores temporários e comissionados, o primeiro a ser sacrificado seja o servidor. Fui servidora e sei da luta que tive para conseguir as coisas, muitas vezes até ingressando na justiça para ter uma vantagem incorporada. Então, é injusto e não é uma questão política. Não é questão de votar politicamente, isso aqui é questão de justiça. Agora, como o sindicato ingressou com esse pedido, o que é um fato novo, dentro desse processo de discussão, eu até sugiro

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

que o próprio sindicato procure o Executivo para tentar modificar isso aqui. Porque a gente corre o risco, de fazer essa emenda aqui e não ser aprovada, até mesmo por questões políticas. Se houver uma discussão do sindicato diretamente com o Poder Executivo, pode ser que se crie uma sensibilidade no Executivo, que é o autor desse Projeto de Lei. Se o próprio Executivo enviasse uma emenda, seria praticamente aprovada por 100%.” **VEREADOR ALGÉRIO – A NOSSA VOZ:** “Essa é sempre minha indagação, senhor presidente e demais vereadores. A gente recebe um documento desses, que trata de uma situação com tamanha importância, de interesse do servidor e a gente não vê a presença deles nessa casa nem do sindicato. Porque, salvo engano, a votação estava marcada para hoje e não vemos a presença do sindicato no dia da votação. Eu parableno a vereadora Graça Fonseca por essa questão de sugerir que não venha para essa Casa, mas sim para quem elabora que é o Executivo. Será que o Executivo recebeu esse documento e está ciente disso aqui? Estou dizendo isso, pois fui vítima de um aumento trazido para essa Casa e conversei com o sindicato. Disse que se eles não concordassem que me dessem um documento comprovando esse posicionamento. Simplesmente ficavam conversando e dizendo que não concordavam. Aconteceu que todas as escolas do município de Olinda tinham minha foto e de alguns vereadores, dizendo que fomos contra o aumento quando na verdade nós tínhamos aprovado a lei. Então, ficamos numa situação muito difícil porque a gente não tem a presença do Sindicato aqui. Se eles estivessem, não tenho dúvidas que o presidente suspenderia o plenário para que pudéssemos debater isso. Não dá para a gente receber um papel com um questionamento, onde me espanta o sindicato não está presente aqui para um questionamento de importância tão grande. Na primeira guilhotina está o servidor e ele não está presente aqui. Então, eu não entendo como é uma coisa dessa. Eu tenho dúvidas tremendas diante dessa ausência do sindicato aqui. Eu agradeço, senhor presidente.” **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Bom dia a todos novamente. Vereador Algério, eu não estive presente na legislatura passada, mas sou solidário com vossa excelência pelo que ocorreu. A gente não pode deixar de avaliar o documento, com a presença deles ou não, que solicitou uma alteração na LDO. Acho pertinente fazer uma consulta direta ao Executivo municipal para que possa trazer uma proposta redonda para essa Casa, sem influência de bancada de oposição ou bancada de governo. A política partidária influenciando nesse processo de construção da LDO. Então, precisamos avaliar esse momento e chamar o sindicato aqui na semana que vem. Aguardarmos também um posicionamento do Executivo municipal. Não podemos ter pressa, para não sair uma LDO mal feita e que prejudique o servidor público e a cidade de Olinda. Então, senhor presidente, precisamos avaliar bem esse documento para ver uma forma redonda da gente trabalhar.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Eu quero dar uma sugestão para que a gente possa discutir junto com o sindicato e sem o Executivo. Como a vereadora Graça falou, não adianta a gente fazer a emenda aqui e depois ela ser vetada. Então, a gente precisa fazer uma discussão em conjunto para que a emenda seja bem feita e aprovada por unanimidade. Eu lembro bem a questão que foi relatada pelo vereador Algério, existiam várias faixas de reajuste salarial feita pelo sindicato. Eles decidiram junto com o executivo que uma faixa seria agraciada com o reajuste, as outras faixas não seriam agraciadas com reajuste nenhum e eram justamente a maioria. Muitos professores ficaram até contra o sindicato, na época, por conta disso. Então, realmente precisamos ter uma discussão em conjunto. Eu quero dar uma sugestão, queria saber

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

se o líder do governo, professor Marcelo, pode fazer o entendimento de uma reunião da Comissão de legislação, junto com o sindicato e a prefeitura. Assim, poderíamos tentar decidir alguma coisa. Essa é a minha opinião, senhor presidente.”

VEREADOR IRMÃO BIÁ: “Senhor presidente, com muita consideração que eu tenho por vossa excelência, eu peço que tenha um pouco de consideração por mim. O ofício chegou no meu gabinete e peço que vossa excelência leve em consideração para que a gente possa avaliar. A respeito do vereador Jesuíno, ao qual eu tenho muito respeito e aprendido muito, mas eu acho que vossa excelência ainda não entendeu. Ontem teve uma reunião sobre a LDO e não chamaram a gente, não adianta conversar com o Executivo porque eles não querem conversar com a gente, isso já é certo. O nosso companheiro Ricardo Sousa discutiu sobre a seleção simplificada, recebeu a ligação de uma enfermeira pedindo ajuda e disse que se colocar lá, irão rasgar. Ou seja, não há consideração e respeito. Eu estou ao lado do servidor e peço a vossa excelência, senhor presidente, que tenha consideração pra gente avaliar e apresentar uma emenda. Obrigado.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Estou vendo aqui que chegaram alguns representantes do sindicato, Silvana, a diretora do sindicato. Nós estávamos falando sobre esse ofício que foi protocolado aqui na Câmara. Vereadora Graça, até para senhora falar, eles pediram também uma dotação orçamentária para concessão das vantagens de aumento remuneratório, para ser incluído na LDO. E também prevendo a dotação orçamentária destinada ao pagamento de direitos deixados para servidores aposentados em valor não inferior a dois milhões. Ou seja, que reserve na diretriz e seja dotado na LOA.”

VEREADORA GRAÇA FONSECA: “Eu quero deixar registrado aqui que o assunto do mandato passado que o vereador Algério falou, não foi com esse sindicato. Vamos deixar bem claro que foi com o sindicato dos professores, para não dar a entender que foi o SISMO. Em relação ao que o vereador Jesuíno comentou, eu só não concordo com a Comissão de Legislação integrar essa discussão. O autor do Projeto de Lei é o executivo, o sindicato dos servidores que fazem parte do Poder Executivo. Havendo essa discordância em relação ao artigo 86, eu acho que o campo mais certo é a discussão do executivo com o sindicato. Isso já aconteceu anteriormente, até nessa legislatura nossa, de haver um acordo e o governo mandar uma emenda para cá. A minha preocupação é a questão política. A emenda está feita e acho que da forma que o sindicato está querendo. Mas sendo feita pela Comissão de Legislação aqui, corre o risco de politicamente dela não ser aprovada. Eu acredito na sensibilidade do prefeito Lupércio, no sentido de receber e juntar a procuradoria e os técnicos que formalizaram o Projeto de Lei. Para ouvir a pretensão do sindicato e fazer de uma forma que a gente possa ter a segurança de aprovar aqui.”

VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: “Vereadora, a questão da minha sugestão foi para não acontecer o que justamente aconteceu em 2016. O sindicato e o Executivo foram discutir, mas os professores não ficaram satisfeitos. Então, eu acho que a gente deve participar dessa discussão, até porque quando a emenda descer, a gente já estará sabendo se foi aquilo que o sindicato realmente sugeriu. Porque pode acontecer do sindicato acertar alguma coisa que os servidores não fiquem satisfeitos. Eu me coloco a disposição como presidente da comissão e acho importante para que não chegue aqui depois uma emenda que o sindicato acordou com a prefeitura, na qual a maioria dos servidores discordam. Então, pode acontecer o que aconteceu em 2016 com os professores. A maioria dos professores ficou insatisfeita e fizeram aquilo com os vereadores que votaram no projeto.”

VEREADORA GRAÇA FONSECA: “Eu não

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

me oponho de forma nenhuma a participar. Mas eu acredito na lisura tanto do Poder Executivo como na do sindicato. Acredito que o sindicato só vai aceitar o que a sua categoria profissional vai querer. O que aconteceu da outra vez, foi que também havia uma política eleitoral dentro do próprio sindicato dos professores. Os vereadores que estão aqui e foram do mandato anterior, sabem que houve reunião com o governo e com os representantes do sindicato. Naquela reunião, eles saíram dizendo que nem precisaria de emenda, que iria ficar da forma que estava e isso me convenceu. Mas foi discutido na Procuradoria Municipal juntamente com os Secretários do governo, os vereadores estavam todos lá quando os representantes do sindicato aceitaram o projeto da forma que estava. Mas, no dia seguinte por questões políticas entre eles, porque parece que estava próxima uma eleição de diretoria do sindicato, colocaram aqui um carro de som com desrespeito aos vereadores. Mas eu confirmei aqui a palavra que eu dei na reunião, e na frente do próprio Sindicato que disse que estava de acordo com o projeto., Então, foi uma questão, eu digo até 'sui generis'. O vereador Algério estava presente, o vereador Marcelo Soares estava presente, Mizael estava também, praticamente toa a bancada, na época. Foi no mesmo dia, a reunião foi pela manhã e foi à tarde. E quando chegamos aqui já estava a confusão aí na frente. Então, aquilo foi uma questão 'sui generis', houve muita movimentação política ali também. Então, a gente, vamos dizer assim, coloca uma pá de cal em cima desse problema. Agora, o que eu vejo hoje, que o sindicato trouxe e eu acredito que não é possível que o Governo não tenha a sensibilidade de corrigir uma injustiça que está aqui com o servidor público. Então, eu acredito que, através do diálogo, confiando na sensibilidade de gestão atual, possa se trazer para cá uma emenda de uma forma que tanto seja bom para o Governo como para o Sindicato, num acordo mútuo, para que beneficie toda a classe. Não é uma questão de eu querer me omitir, de não querer participar, mas como ele é o autor do projeto de lei, o Executivo, eu firmo ainda aqui a minha posição na questão política aqui dentro. A Comissão já tem uma emenda modificando tudo isso, colocando por último o sacrifício do servidor público. Agora, politicamente, pode não ser aprovada aqui. E vindo de lá, a gente já vem com o aval da Prefeitura e do Sindicato e só vai competir a gente aprovar o que foi decidido. Eu digo muito, não sei se é por uma questão de escola profissional, que o acordo ainda é o melhor caminho para a gente solucionar conflitos.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Eu vejo o seguinte. Vejo que existe uma questão de direito com relação a essa hierarquia, quando tiver o município em uma situação deficitária, se corrigir essa questão da Lei Complementar 101 de 2000, que é justamente qual vai ser a sequência dos cortes dos gastos. Eu acho que o Sindicato está preocupado com esse tipo de situação, obviamente porque o primeiro item é tirar as gratificações já na primeira oportunidade, e por último mexer nos cargos comissionados, que está, justamente, uma coisa mais discricionária. Eu acho que é um assunto que poderia o Sindicato, a gente poderia dar um prazo até terça-feira para o Sindicato se dirigir até o Governo, tirar as suas conclusões lá, e se o Governo não quiser e quiser manter, manda o documento para cá ou manda o recado pelo Líder do Governo que é para manter do jeito que está, e o Governo que se entenda com o Sindicato. Agora, eu acho que para agente colocar uma matéria dessa, que é importante para todo o funcionalismo, e a gente assumir essa responsabilidade sem que o Sindicato tenha conversado com o Poder Executivo, eu acho que para a gente é um prejuízo político desnecessário. Haja vista que, inclusive, foi matéria discutida na audiência pública, a Ata está aí, inclusive, o pessoal do Governo estava ao meu lado, e

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

se realmente a gente pode modificar isso, como também o percentual dos 20%. O Governo estava aqui, e também não é problema nenhum, a gente pode até 18%. Então, são coisas acordadas em audiência pública. Eu estou apenas dizendo aqui que as coisas que são discutidas em audiência pública e acordadas com os vereadores desta Casa, tem um valor moral muito grande, e vejo que o Prefeito, de maneira alguma, que fazer nenhum contraponto aos acordos aqui. Então, eu acho que por bem de a gente ter uma harmonia contínua desta Casa e o Poder Executivo, vamos dar um prazo ao Sindicato, até às nove horas da terça-feira que vem, porque aí, depois das nove, a gente vai ter que estar com a ordem do dia para ser colocada. E nós vamos dar o prazo até terça-feira, às nove horas, para o Sindicato, está representando por Silvana aqui, subir com este ofício que foi protocolado na Câmara, o Prefeito está lá com o Vice-Prefeito, e discutir essas três emendas de vocês junto com o Executivo. Se o executivo não acatar e chegar a mensagem para a gente de que ele não vai acatar a proposta de vocês, nós colocaremos a LDO de acordo com o que foi mandado pelo Executivo. O que os senhores acham? Ou com as emendas.” **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “É isso aí. A gente colocará a LDO de acordo com o que o Prefeito mandou e as devidas emendas.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Não! Com as emendas que estão já na Casa. Se eles acordarem de forma diferente, que mandem a emenda ou que mandem o vereador fazer a emenda. Mas se não fizer, as emendas que estão na LDO já fazem parte, só vão ser votadas ainda, mas já fazem parte do Projeto.” **VEREADORA GRACA FONSECA:** “Só deixando registrado que já existe a emenda pela Comissão.” **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Justamente.” **VEREADORA GRACA FONSECA:** “Agora, nós fizemos aquele escalonamento e que eu acho, que de uma certa forma, pode ser que não seja o escalonamento que o Sindicato quer. Então, a melhor forma de resolver isso é ir para o dono da lei.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Mas como tem as outras duas emendas, da questão também dos direitos dos aposentados, que também acho que tem que ser dirimido isso aí.” **VEREADORA GRACA FONSECA:** “Eu acho que tem que ser diretamente entre o autor do projeto de lei. Nós não temos, por enquanto, competência, quer dizer, até temos para mexer nisso. Mas a questão política pode fazer com que essa nossa competência não seja aceita. Não é verdade? Agora, com relação somente ao que Vossa Excelência falou do percentual de 20%, eu quero deixar bem registrado aqui, já deixei várias vezes, que isso foi questionado por mim, o Diretor do Legislativo, Júnior, estava presente, na primeira audiência pública que foi realizada no Palácio dos Governadores. Então, isso é um posicionamento que, quem me conhece sabe, desde o início do meu primeiro mandato, sempre questioneei esses percentuais, para crédito suplementar, de 25% para cima. Na gestão do Prefeito Renildo nós conseguimos, inclusive, em um ano, chegar a 15%. Então, na reunião de lá, quando eu questionei, foi dito pelos técnicos do Governo que poderiam chegar a 20% e que mandariam no projeto de lei já a retificação com os 20%. Quando realizamos a audiência pública aqui, contatamos que não haviam feito essa modificação de 25 para 20%. Foi falado aqui, o técnico, não sei se foi Fabiano, um dele que estava responsável por representar o município aqui nessa audiência, disse que tinha sido um erro, ter havido um engano e que aceitaria os 20%. Então, quando a Comissão está apresentando agora uma emenda para os 20%, porque eu entendi e todos que estavam aqui entenderam que houve um acordo, ainda que tácito, para mim não foi nem tácito, foi expresso, é só pegar as notas taquigráficas da Reunião, que está na ata, que eles aceitaram os 20%. Aceitaram no Palácio dos

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Governadores e aceitaram aqui. Então, não tem porque ficar nos 25, se houve a meia culpa deles no sentido de que houve um erro quando enviaram para cá com 25%. Eu só quero deixar isso aqui bem registrado, porque quem tiver alguma dívida, a audiência foi pelo Youtube, está em notas taquigráficas, não sei se ainda é assim; está em CD, está em tudo. A audiência foi pública e está registrado isso. Então, qualquer posicionamento contrário a isso, para mim, é uma quebra de acordo.” **VEREADOR VLADÉMIR LABANCA:** “Só querendo endossar o que Dra. Graça falou. Ontem eu participei dessa reunião e disse que foi um acordo feito aqui com os técnicos e com os vereadores que estavam presentes na audiência pública para deixar bem claro, porque estavam achando que a gente estava querendo empurrar os 20%. Mas, na audiência pública a gente questionou o técnico, Dra. Graça questionou na época, e ele concordou. E ela participou da audiência pública lá no Palácio, que eu não estava presente, também ela questionou lá e eles concordaram. Aí cabe a decisão, feito Dra. Graça disse, que muitas vezes a gente quer fazer, mas politicamente, é inviável. Só para endossar.” O Presidente determinou um prazo (9:00 horas do dia 23/10/2018) para que o Poder Executivo e o sindicato dos servidores públicos ajustassem os questionamentos referente à Lei de Diretrizes Orçamentárias. A vereadora Graça Fonseca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADORA GRACA FONSECA:** “Eu só queria deixar registrado aqui que, em nenhum momento, a Comissão de Legislação ou a minha pessoa quer colocar qualquer dificuldade para o governo. Muito pelo contrário, eu acho que eu sempre agi aqui no sentido de colaborar, de procurar ajudar. Posso não estar lá todo dia, nem indo para lá para conversar, mas aqui eu estou procurando fazer da melhor forma possível. Gasto o meu tempo em casa lendo, o diretor do legislativo, coitado, de vez em quando estou ligando para ele para tirar dúvidas, para procurar me interar das coisas e procurar fazer o melhor possível para o município. Eu não tenho nenhum interesse em criticar ou denegrir ou prejudicar qualquer gestão que seja. Sofri muito na gestão passada, embora tenha um relacionamento pessoal excelente com o ex-prefeito Renildo Calheiros, pelo qual tenho muito respeito e eu sei que ele tem por mim, mas as questões aqui são questões que a gente está trabalhando aqui como detentor de um mandato popular. Nós temos prerrogativas aqui de fiscalizar, que não é uma função simpática. Nós temos a obrigação aqui de trabalhar na Comissão com lisura, olhando pela constitucionalidade, pela legalidade, adaptando os projetos que venham, porque ninguém é infalível, adaptando àquilo que melhor se coaduna com a legislação e com os anseios da população. Procuo honrar o meu mandato, eu me desdubro, passou-se agora o período eleitoral e eu não deixei de comparecer a uma sessão e a uma audiência pública aqui. Adaptava os meus horários, porque eu acho que a minha função primordial é de trabalhar como vereadora e cumprir com as minhas obrigações aqui. Então, eu quero deixar bem claro que, quando a gente apresenta uma emenda, quando a gente questiona qualquer problema aqui, não é nada pessoal e nem contra o governo. A gente está somente exercendo aqui a nossa função de trabalhar pelo bem e pela melhoria, inclusive, dos instrumentos normativos que regulam o município. Eu quero só deixar isso bem claro, para que ninguém pense que essas emendas que a gente faz são para prejudicar algum governo, eu não prejudico ninguém, porque eu sou uma pessoa que quero à noite colocar minha cabeça no travesseiro e dormir tranquila, sabendo que não fuxiquei, nem prejudiquei e nem compliquei a vida de ninguém. Agora, os meus posicionamentos, quem me conhece sabe, vereador Marcelo me

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

conhece, era presidente da Câmara; o vereador Biaí era o líder do governo, mas na gestão passada sabia dos meus comportamentos e sabia que nenhum momento era por perseguição, mas simplesmente por questões pessoais e por questões que acho que devem nortear a Administração Pública. É somente esse registro que quero deixar aqui.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Vereadora Graça Fonseca, como também participei do mandato com a senhora, tenho certeza de que tudo que a senhora falou realmente é a pura verdade, mas como é uma Casa que tem diversas opiniões e representatividades diferentes, a gente precisa ajustar ao máximo para chegar no ponto médio. Nem tão e nem tão pouco. Então não vamos colocar em pauta, não estava nem em pauta.” Seguindo com a **Ordem do Dia. Req. Nº 1442/2018 - Autor: Ricardo Sousa.** Assunto: Requer agendamento de Audiência Pública, para o dia 26 de outubro de 2018, às 10hs, no Plenário desta Casa Legislativa, cujo tema será: A Seleção Simplificada para a Secretaria de Saúde de Olinda. **EM DISCUSSÃO.** Não houve quem quisesse discutir. **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADO o Req. Nº 1442/2018 de autoria do vereador Ricardo Sousa.** Seguindo com a **Ordem do Dia. Req. Nº 1441/2018 - Autor: Jorge Federal** Assunto: Voto de Aplauso ao Sr. Sebastião Pereira Duque, a título de reconhecimento, pelos trabalhos desenvolvidos na comunidade da 2ª Etapa de Rio Doce, com a Escola Nova Esperança e o Projeto de Construção de Casas. **EM DISCUSSÃO.** Os vereadores Jorge Federal, Jesuíno Araújo e Edmilson Fernandes quiseram discutir. **VEREADOR JORGE FEDERAL:** “Esse requerimento de voto de aplauso é para um cidadão que cata reciclagem (garrafas PET na beira do mangue), vende e patrocina uma escolinha de crianças com os próprios recursos e com o apoio de outras pessoas. Foi matéria até do Fantástico. Isso é importante ter acontecido em Olinda. Ele também ajudou a construir quatro casas para as pessoas que têm dificuldade. Ou seja, é um exemplo de cidadão. Então, peço aos colegas que aprovem esse voto de aplauso para chegar até ele o reconhecimento dessa Casa pelo trabalho que ele faz ali.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Quero até parabenizar Vossa Excelência por esse voto de aplauso ao Sr. Sebastião, que o trabalho que ele faz ali na rua 5 em Rio Doce é um trabalho que consegue realmente levar dignidade para alguns moradores da beira mangue. Alguns moradores que conseguiram, com a ajuda dele e de alguns amigos, transformar barracos em uma casa de alvenaria. E fora o trabalho que ele faz com as crianças ali. Parabenizo e quero subscrever esse voto de aplauso. Muito obrigado.” **VEREADOR EDMILSON FERNANDES:** “Também parabenizo Vossa Excelência por esse voto de aplauso. Conheço Sebastião há uns 40 anos, eu sei a luta dele, já caminhamos juntos e é muito merecido esse voto de aplauso, e também quero subscrever.” **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. Subscrito por todos os vereadores. **APROVADO o Req. Nº 1441/2018 de autoria do vereador Jorge Federal.** Seguindo com a **Ordem do Dia. Req. Nº 1412/2018 – Autor: Algério Antônio** Assunto: Voto de Aplauso ao Exmo. Sr. Prefeito da Cidade de Olinda, Professor Lupércio Carlos do Nascimento, ao Ilmo. Sr. Secretário de Trânsito do Município de Olinda, Sr. Jonas Ribeiro, ao Ilmo. Sr. Secretário de Controle Urbano do Município de Olinda, Sr. André Botelho e ao Comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar, Tem. Cel. Sérgio Fernando Cabral da Silva, por todo apoio, empenho e esforço em viabilizar Desfile Evangélico realizado no Domingo dia 23/09/2018. **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. Subscrito por todos os vereadores. **APROVADO o Req. Nº 1412/2018 de autoria do vereador Algério Antônio.** O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

próxima para o dia vinte e três de outubro no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). O horário de encerramento desta Sessão foi às onze horas e quarenta e quatro minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.



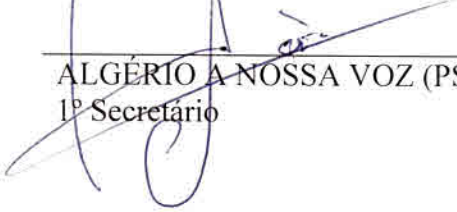
JORGÉ FEDERAL (PR)
Presidente



MÁRCIO BARBOSA (PC DO B)
1º Vice-Presidente



JESUÍNO ARAÚJO (PSDB)
2º Vice-Presidente



ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)
1º Secretário



SAULO HOLANDA (PTC)
2º Secretário